

Psicologia e a Saúde Pública: Desafios e Perspectivas Para a Atuação do

Psicólogo no SUS

Autor(res)

Maria Clara Da Silva Goersch Maria A. Lima Ana Clara Ferreira Martins Maria Das Graças Melo Grieco



Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE MOSTRA

A Psicologia da Saúde, essencial para a saúde pública, é um campo interdisciplinar que promove o bem-estar coletivo, conforme descrito por Marks et al. (2000). No Brasil, o SUS é um sistema de saúde pública de grande escala, onde os psicólogos ainda enfrentam alguns desafios e oportunidades para integrar suas práticas. A Lei nº 8.080/1990 reflete uma visão ampliada de saúde, focando na promoção do bem-estar. A Política Nacional de Humanização (PNH) reforça a humanização das práticas de saúde, com ênfase na transversalidade e no protagonismo dos indivíduos. Este resumo expandido abordará como a Psicologia pode promover a saúde mental e desenvolver estratégias de intervenção alinhadas com as necessidades do SUS, apoiado por uma revisão de

O artigo visa evidenciar a importância da Psicologia na evolução do SUS, abordando a adoção de práticas psicológicas adaptativas e o uso de tele psicologia para melhorar o acesso e eficácia dos serviços, além de enfatizar o desenvolvimento contínuo dos profissionais nesse contexto.

Galizou-se uma revisão bibliográfica qualitativa, selecionando artígos científicos relevantes entre os 22 sobre a atuação do psicólogo no SUS. Utilizou-se análise de conteúdo para examinar as os na saúde pública, com reflexividade coletiva para enriquecer a análise. As conclusões foram vergência dos dados, considerando as experiências e perspectivas dos pesquisadores e as Anhanguera

A revisão bibliográfica realizada neste estudo destaca o papel fundamental dos psicólogos no Sistema Único de

Anais da 3ª MOSTRA CIENTÍFICA DAS FACULDADES ANHANGUERA - BRASILIA - DF, 3ª edição, Brasília- DF,



Saúde (SUS), evidenciando como eles superam desafios como a escassez de recursos e a diversidade cultural para promover uma saúde mental desejada e o bem-estar dos usuários. As práticas psicológicas, que estão em constante evolução para se alinhar com as mudanças sociais, são enriquecidas pela integração da Psicologia Social e pelo uso inovador da telepsicologia, resultando em intervenções mais holísticas e eficazes. A discussão ressalta a necessidade imperativa de valorizar o trabalho dos psicólogos e de investir em sua formação contínua, o que é crucial para o desenvolvimento de serviços de saúde que sejam inclusivos e centrados nas necessidades individuais. Os resultados apontam para um futuro promissor, onde práticas psicológicas inovadoras podem levar a um atendimento de saúde mais integrado e eficiente, conforme discutido por SIGNORINI et al. (2021).

Conclusão

A revisão sublinha a Psicologia como essencial para a saúde pública e o SUS, enfrentando desafios e aproveitando oportunidades para melhorar a saúde mental. As práticas psicológicas estão se adaptando e inovando, necessitando de investimento em formação profissional e políticas que valorizem essas contribuições, visando uma saúde mais integrada e eficiente no Brasil.

Referências

Ministério da Saúde (2005): Análise da situação de saúde no Brasil.

Lei nº 8.080/1990: Normativas sobre promoção e recuperação da saúde no Brasil.

Cintra & Bernardo (2017): Atuação do psicólogo no SUS e Psicologia Social.

Machado et al. (2022): Crítica ao modelo de alocação de recursos no St. Marks et al. (2000): Teoria, pesquisa e prática em Psicologia da Saúde.

Signorini et al. (2021): Práticas psicológicas na saúde pública.

Sobrosa et al.: Desenvolvimento da Psicologia da Saúde no Brasi

Souza & Mendonça (2020): Psicologias no SUS e desafios no agreste pernambucano.

Teixeira et al. (1998): Modelos assistenciais e vigilância no SUS.

Silva et al. (2021): Novas práticas de psicologia na atenção básica do SUS.



